

JORNAL DE GUIMARÃES

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA.

1.º ANNO

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

NUMERO 13

PREÇOS:—Assignatura (paga adiantada), trimestre—750 rs.; pelo correio 900 rs. Brazil (pelos paquetes), anno, 6\$000 rs.—Anuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs.—Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 30 rs.

QUINTA-FEIRA 16 DE MARÇO
DE 1876

A redacção não se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados, não serão restituídos.—Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da administração, rua de S. Damaso 91—Guimarães.

GUIMARÃES, 15 DE MARÇO

Companhia de bombeiros

Desde perto de seis mezes que ninguém sabe se existe ou não esta companhia a quem incumba a responsabilidade de prestar aos cidadãos no momento de perigo soccorros efficazes contra o mais devastador de todos os flagellos—o incendio.

Toda a imprensa d'esta cidade tem feito sentir por mais de uma vez a necessidade de se tomarem medidas a tal respeito. Nós tambem já o fizemos. Hoje porém que em mais de uma occasião temos sentido o perigo d'este estado de desorganisação d'um serviço importantissimo, voltamos de novo a chamar a attenção da ill.^{ma} camara para este assumpto.

O municipio de Guimarães, que em successivas vereações muito louvavelmente tinha procurado approximar-se das povoações mais importantes do paiz, fazendo aquisição de valioso material, não descurando aproveitar já no serviço das bombas, já nosapparelhos de salvação, todos os aperfeiçoamentos modernamente inventados, não pôde ver indifferente que tantos

recursos valiosos estejam desaproveitados e em riscos de deteriorar-se e perder-se.

Todos nós temos sido testemunhas da coragem e arrojo com que os nossos conterraneos de todas as classes accodem ao primeiro signal de rebate e trabalham impavidos na extincção dos incendios; mas isso não basta a não serem os incendios de pequena monta.

Se porém por desgraça nossa, um incendio maior se manifestasse n'este momento, como seria possível cortar-lhe os progressos ou diminuir-lhe os estragos, sem pessoal bem dirigido e devidamente organizado, habituado a este serviço especial, montando com rapidez os apparelhos de salvação e aproveitando-se com intelligencia do bom material de que o municipio dispõe?

Tenha a camara muito em attenção a immensa responsabilidade que toma sobre si não dando a este assumpto todo o cuidado que elle imperiosamente exige.

Procure organizar nova companhia se a antiga se deve considerar extincta; crie o pessoal indispensavel escolhendo de preferencia individuos que por a sua profissão sejam mais aptos para este serviço arriscado, cuide

em os adextrar, contie a sua direcção a individuo competente, dê-lhes a remuneração necessaria por que esta é uma das necessidades a que a maior parte das outras devem subordinar-se.

Por esta occasião lembramos á camara a conveniencia de fazer cumprir á risca as posturas do codigo no que respeita aos depositos de materias inflammaveis dentro da cidade, mandando inspecionar frequentes vezes os depositos de lenhas, palhas, petroleo e polvora que, segundo consta, por ahí existem em grande quantidade e sem as precisas condições de segurança e isolamento.

Que se não espere por uma grande desgraça para só então se tomarem medidas preventivas que levadas a effeito com tempo podem evitar graves e irreparaveis danos de vidas e fazendas.

Ainda se nos não varreu da memoria o horrivel spectaculo do incendio do Toural em junho de 1869. Oxalá esta lembrança sirva de estimulo e incentivo para se não addiar indefinidamente a resolução d'assumpto de tal magnitude e de que prometemos não levantar mão até o vermos devidamente satisfeito. Isso esperamos.

Boletim Politico

Terminou na sessão de sabado a discussão sobre a questão das tarifas.

A moção d'ordem apresentada pelo snr. Julio de Vilhena, declarando que «a camara estava satisfeita com o procedimento do governo», foi approvada por 62 votos e regeitada por 22. Está, pois, sancionada esta illegalidade commettida por o snr. ministro das obras publicas.

A opposição, conservando uns escriptos de respeito pelo sistema constitucional, levou esta questão ao seio do parlamento. Levantando ahí essa questão, reconhecia *ipso facto* a auctoridade e competencia do tribunal, e estava, por tanto, sujeita ás decisões e ao *verdictum* que elle pronunciasse.

Da imparcialidade com que elle lavraria a sentença, já havia provas cabaes nas outras questões que se ventilaram n'esta casa do parlamento. A eleição d'Angola, era o ultimo padrão por onde se podia e devia affeirmar o nivel moral d'esta camara e o de quanto ella era capaz.

Em summa, nenhuma duvida deve hoje restar de que o systema parlamentar está, em Portugal, nas vascas da morte.

Por o sr. Marianno de Carva-

lho, foi apresentada uma moção, que era assignada pelos demais deputados reformistas, convidando o governo a publicar o regulamento do registro civil. O registro civil está consignado no codigo actualmente em vigor, porém para que se torne uma realidade, necessita do respectivo regulamento. E' isso que tiveram em mente os deputados reformistas, ao apresentarem a moção a que nos referimos.

—O snr. Pires de Lima, incansavel propugnador da criação d'um estabelecimento de surdos mudos subsidiado pelo estado, como é de justiça, mais uma vez chamou a attenção do snr. ministro do reino sobre este importantissimo assumpto.

O respectivo ministro prometteu conceder protecção official a estes infelizes.

Estimaremos que as promessas do snr. ministro não fiquem só em palavras e se tradusam em factos.

Ainda continua no congresso hespanhol a discussão do projecto de resposta ao discurso da corôa. O snr. marquez do Sardoal,—deputado radical,—mais uma vez subiu á tribuna a combater a politica do actual governo.

—A noticia que aqui demos

FOLHETIM

As aves propheticas na poesia popular.

Sabe-se que na escriptura hieroglyphica dos egypcios, o tronco do *lotus* e uma pomba tomando o vôo, eram o symbolo da alma desprendida do corpo pela morte. Muito tempo depois, quando o christianismo se tornou symbolico, a pomba reapareceu em seus templos e prestou a sua forma a um dos mais venerandos dogmas christãos.

O genio mystico e campestre da raça germanica parece comprazer-se sobretudo n'este symbolismo, que revestia os mais abstractos mysterios da religião e do amor com as mais encantadoras imagens do mundo material. A todos os momentos se depara nas colleções d'antigas poesias populares ou sabias es-

tas personificações graciosas de que em parte vive a musa dos *mimesanger*.

E' mister, porém, dizer-se que as aves na poesia popular propriamente dita, mais animada e ao mesmo tempo mais dramatica, figuram menos frequentemente como symbolos que como actores. Nas canções populares da Suecia, da Dinamarca e das ilhas Feroë, auspiciam o porvir, levam mensagens e annunciam ou previnem desgraças. Quando uma donzella está para morrer, a sua sorte é-lhe revelada d'antemão d'uma maneira mysteriosa. Ella depara no ramo de uma arvore ou na corolla de uma roza uma pomba branca que entoa canticos ao menino Jesus, e que na sua linguagem a faz sciente de que uma donzella subirá ao ceu antes do fim do anno. Será mister, como se tem dito, ir procurar o typo d'estas relações mysteriosas entre a ave e o homem ao poema dos Niflungs, forma e redacção

primitiva da epopéa germanica? No começo do poema, o heroe Sigur, depois de ter bebido do sangue do dragão Fafnir, espantase de comprehender a linguagem das aves que o avisam para que desconfie do anão Regin. Mais longe, é o canto das andorinhas que ainda lhe revela a existencia da donzella do paiz dos Francos, adormecida no cimo d'uma montanha, n'um castello rodeado de um muro de fogo.

Esquece muitas vezes a critica litteraria que ha, na poesia, como no pensamento, couzas que o homem não necessita mendigar, por que as encontra naturalmente em si proprio; e o que aqui parece excluir toda a ideia de imitação é que o facto que assignalamos encontra-se com algumas modificações nas poesias de paiz e povo sempre estranhos um ao outro, nas de Inglaterra, por exemplo, e nas da Grecia moderna. O que caracteriza as aves dos cantos gregos, é um vi-

vo sentimento de sympathia para com o povo proscripto, entre os quaes vivem. São ellas que deploram a morte do Klephta, que levam aos Parganiotas a nova dos desastres dos soulis, aos Klephtas de Thessalia a da victoria de Nikotsaras. Mas a sua principal função é contar essas guerras e combates sem fim, de que o patriotismo grego tanto interesse tinha de perpetuar a memoria. São ellas os cantores ordinarios d'esses feitos ignotos de Klephta, que tinham apenas por testemunhas as imagens do ceu, as cordilheiras do Olympo e do Pindo e algumas vezes o passaro mudo que os via de longe, do seuramo. A formula d'estas narrações é quasi sempre a mesma. Tres passaros acham-se pousados na altura de Santo Elias—um olha para Jannina, outro para Souli, e o terceiro, o mais pequeno... esse lamenta-se... Depois vem a narração da batalha, narração estupenda, narração maravilhosa, que ficará

impresa em todas as memorias, porque o passaro que a conta, falla, não como um passaro, não como todos os passaros, mas falla e conversa em lingua humana.

A Inglaterra com a sua natureza humida e nevoenta, com a sua tenra verdura da primavera e do estio parece a patria natural de todos os passaros que povoam as florestas e animam os campos do Norte, pouco brillantes de voz, forma e plumagem, mas interessantes, palradores e domesticos por seus habitos de familiaridade com o homem.

Haja vista do affecto todo particular que um chefe de piratas scandinavos, Knutt o Cruel (Hard-Knutt) tomara por um passarinho da especie da alveola, muito commum na Inglaterra e que tem conservado o nome de *Knot* em memoria da amizade do dinamarquez.

Jayme Philinto.

[Continua.]

de serem occupadas militarmente as provincias vasco-navarras, é confirmada por a folha official do reino visinho. Com effeito, a «Gazeta» publica os decretos dissolvendo os exercitos da direita e da esquerda, e creando em seu logar um primeiro exercito, que ficará acantonado nos districtos militares de Burgos e Navarra e provincias vascongadas e outro denominado segundo exercito estacionará em Aragão e Valencia. Para general chefe do primeiro é nomeado Quesada e para o segundo Martinez Campos.

Em França as duas camaras estão procedendo ao exame das actas eleitoraes. Só depois d'esta tarefa concluida é que, como já aqui o dissemos,—principiarão as discussões das propostas importantes, que o telegrapho nos tem dito serão apresentadas por alguns deputados e senadores.

O governo aguarda tambem a definitiva constituição das camaras para apresentar o seu programma politico e administrativo. No entanto, alguns jornaes francezes mostram-se pouco satisfeitos com o gabinete organizado por Mr. Dufore, por que, dizem elles, não representa a maioria das duas camaras.

Tem havido varias reuniões de deputados e senadores republicanos, e n'ellas se acordou pedir a substituição dos actuaes empregados e d'alguns perfeitos que, por os seus actos, tem hostilizado a republica.

Mr. Thiers escreveu uma carta ao presidente interino do senado, recusando a cadeira de senador para que—l'arron dissemment de Belfort o elegera. Este notavel estadista francez optou pela cadeira de deputado.

Foi eleito presidente definitivo da camara dos deputados Mr. Julio Grèvy por 362 votos. O senado tambem elegeu presidente o duque de Audifret Pasquier.

Na capella catholica de Londres celebrou-se uma missa de requiem por intenção das victimas da guerra de Hespanha. Brevemente tambem se celebrará um *Te-Deum* em acção de graças pelo restabelecimento da paz.

O imperador da Prussia recusou ao conde Arnim, accusado do crime d'alta traição, o perdão que a familia d'este lhe pedira. O governo está disposto a dissolver a camara dos deputados da Prussia, se esta assemblea, seguindo a opposição de alguns Estados do imperio, não adoptar o projecto de lei tendente a centralisar os caminhos de ferro allemães.

Dos outros paizes não ha nada importante que communicar aos nossos leitores.

Do nosso estimavel collega «O Popular do Porto», transcrevemos o final do discurso que o primeiro orador da Peninsula, o snr. Emilio Castellar, proferiu no banquete com que muitos dos principaes publicistas e ho-

mens politicos da *Villa Coronada* obsequiaram a distincta escriptora, madame Ratazzi.

Por estas phrases que aqui transcrevemos, avaliarão os nossos leitores os rasgos de eloquencia, os voos altaneiros da opulenta imaginação do orador e o que seria aquella peça oratoria—que, electrizando os circunstantes, os fez romper nas mais entusiasticas aclamações.

E quem pode deixar de arrebatarse ao calor do fogo que rompe em labaredas d'aquella grande alma, ao aspirar esses perfumes deliciosos que exhalam as flores do seu estylo, o sciutillar das gallas, verdadeiramente orientaes, com que elle veste as phrases geradas no jardim do Hymeto do seu pensamento?

E' ás nossas amaveis leitoras, a quem nós principalmente chamamos a attenção para as phrases do eloquente tribuno hespanhol, que vamos transcrever:

«Onde quer que fiteis os olhos, onde quer que penetreis com o pensamento, no oriente e no occaso das civilizações, no berço e no sepulchro dos povos, nos pincaros do ideal e nas tristezas da realidade, fluctuando como estrella sobre os campos de batalha, e brilhando como luz divina no firmamento da arte, a mulher dá sempre á vida o seu mais saboroso mel, e á poesia o seu mais delicado matiz, e ao coração o seu mais magico encanto, e á dôr o seu mais reparador balsamo, e ao entusiasmo o seu fogo.

Contemplae-as: Eva no crepusculo matutino da vida, no berço do genero humano; a sacerdotisa chamada estrella dos mares no alto do Sinai com o cantico da liberdade de Israel nos labios perfumados pelo incenso dos desertos; Helena sobre o sepulchro de Troya, e Iphigenia sobre o berço da Grecia; Egeria inspirando os sacerdotes que fundam Roma, a idéa do direito; Lucrecia, os patricios que fundam a republica, a idéa da liberdade; Virginia, os plebeus que fundam a democracia, a idéa da egualdade; junto da cruz onde se revela o novo Deus, Magdalena representando a humanidade regenerada pelo arrependimento, e junto do sepulchro onde se afundem os antigos deuses, Hypathia repetindo o queixume da alma da natureza, que se evapora nos ares; entre as sombras da idade Media, os olhos de Beatriz que levam o céu da esperança ao inferno do feudalismo, e entre os horrores da guerra universal e implacavel o amor eterno de Heloisa; na renascença, Laura junto de Petrarcha, a Fornarina junto de Raphael, o amor platonico e ideal por Victorina Colonna junto do grande celibatario parecido na sua soledade com o Deus dos Smitas, junto de Miguel Angelo; e entre nós, desde a pobre Margarida do Fausto que passa da innocencia ao peccado pelo amor e do peccado ao céu pela oração, até a pobre matrona que passa dos sonhos da revolução aos horrores da guilhotina, todas representam o ideal que atormenta, o amor que inquieta e exalta, a perpetuidade da nossa vida e das suas dôres, a forma

eterna das nossas artes, o côro immortal das nossas ideias; o côro divino que, cravados os pés de espinhos colhidos nas sarças da terra e afogadas as frentes nos esplendores do céu, recolhe as lagrimas do genero humano e lhe dá em troca o fogo da fé e a luz da inspiração e da esperança. (Ruidosos applausos).

Brindemos em presença de uma escriptora, de uma artista, de uma professora na sciencia de pensar e na arte de dizer, de uma formosura acabada; brindemos pela mulher, cujos sentimentos e cujos affectos foram, são e serão sempre o eterno paraizo da vida. (Repetidos, prolongados e ruidosissimos applausos.)

NOTICIAS PARA AS SALAS.

Já regressou de Lisboa a excellentissima viscondessa de Roriz e suas interessantes filhas.

Esteve n'esta cidade, na terça feira ultima, o exm.^o barão do Calvario.

Regressou do Porto o nosso amigo Antonio Peixoto de Mattos Chaves e sua excellentissima esposa.

Regressaram hontem a esta cidade os exm.^{os} viscondes de Santa Luzia e suas filhas, que ha mezes se achavam em Lisboa.

Chegou a esta cidade, n um dos dias da semana passada, o exm.^o sr. Joao Gomes d'Abreu e Lima, da casa do Outeiro, em Ponte do Lima, e sua esposa a excellentissima senhora D. Maria Luiza Martins de Queiroz.

Está contractado o consorcio do snr. conde de Bertandos com a excellentissima senhora D. Anna de Bragança, neta dos exm.^{os} Duques de Lafões.

Está completamente restabelecido do grave feimeto que recebeu em resultado d'uma desastrosa queda o exm.^o snr. Francisco Mendes.

Partiu para Madrid o nosso collega do «Diario Popular», o exm.^o sr. Santos Nazareth.

Está restabelecido da grave doença que o prostrou ao leito o exm.^o sr. Francisco José da Costa Guimarães, director do Banco de Guimarães. Estimamos.

NOTICIARIO

Rectificação.—N'um dos numeros passados d'este jornal noticiamos como iniciativa do digno coronel do regimento de infantaria n.^o 3, o rebaixe do largo, que dá entrada para o quartel, e accrescentamos, que a camara nada dispndia com esta obra.

Agora melhor informados, sabemos que a camara tambem concorre para o dito rebaixe, o que não obsta a que o digno coronel seja merecedor de menos louvor, visto prestar toda a coadjuvação para o melhoramento a que nós referimos.

Hermann—No sabbado e domingo proximo, exhibirá este celebre prestidigitador os seus notaveis trabalhos, no nosso theatro.

Quem deixará de ir applaudir tão festejado artista?

Crêmos que ninguem, e que todos o esperam com impacien-

cia, para verem e admirarem um *religio a... voar!*

Não mentimos. Leiam o programma que vae publicado n'este jornal.

Necrologia—Falleceu em Braga a exm.^a sr.^a D. Maria da Gloria Pereira Pinto, tia do nosso amigo Luiz Candido Pereira Pinto, digno director do correio d'esta cidade.

—Tambem falleceu em Viana do Castello a exm.^a sr.^a D. Maria do Patrocinio Pereira da Silva e Menezes, tia da esposa do exm.^o José Martins de Queiroz, d'esta cidade.

Aos parentes das finadas, transmittimos sentidos pezames.

Elogio merecido.—Lemos em alguns jornaes de Lisboa, que os productos industriaes d'esta cidade, que se destinam á exposiçào de Philadelphia, tem merecido os mais subidos elogios, principalmente os objectos de cutelaria de que épositor o nosso patricio o snr. Joaquim Mendes da Silva Cerqueira Guimarães.

Os toques de sinos—Ha um artigo no novo codigo de posturas municipaes que diz assim:

«São prohibidos os toques de sino nas torres d'esta cidade e concelho, que se não achem expressamente permitidos nos doze artigos e seus paragraphos do regulamento de 9 de julho de 1863, decretado pelo Excellentissimo e Reverendissimo Snr. Arcebispo Primaz, bem como os toques com duração maior que a estabelecida no mesmo regulamento, que será annexo a este codigo, sob pena de 10\$000 reis de multa.»

O regulamento do snr. Arcebispo determina o seguinte no artigo 2.^o:

«Os dobres ou signaes por occasião do finamento de qualquer pessoa adulta ficam limitados a dois, o 1.^o para annuncio do fallecimento; e o 2.^o, na occasião do prestito, ou na do officio de sepultura; não podendo nenhum d'estes dois dobres exceder a oito minutos.»

Pelos artigos 8.^o e 9.^o do mesmo regulamento, só são permitidos os repiques não excedendo o espaço de seis minutos, e até ao toque de Trindades.

Perguntamos agora á illm.^a camara a quanto monta a importancia das multas, que tem entrado no cofre municipal proveniente da transgressão dos artigos que mencionamos?

Indubitavelmente a verba deve ser avultada, por que não é licito acreditar, que os illustres membros da vereação consentissem que, diariamente e á face de todos, se transgredisse tão escandalosamente um dos artigos do codigo das posturas, com grave prejuizo do socego publico e do cofre municipal, unica e simplesmente para serem agrada veisao sineiro de S. Domingos, e a outros que não tendo que fazer passam dias inteiros agarrados á corda do sino!

As multas constituem uma parte da receita municipal, e por tanto acreditamos que a illustre vereação não consentirá que ellas fiquem no bolso dos transgressores.

Agradecimento—Ao nosso distinctissimo collaborador o ex.^{mo} sr. Jaime Philynto agradecemos, profundamente reconhecidos, o formoso e novo escripto com que nos honrou, e, confiados na benevolencia que mostrou dispensar nos, ousamos supplicar lhe continue a obsequiar-nos com os bellissimos fructos da sua tão primorosa penna.

Folhetim—Temos em nosso poder um mimoso folhetim, que publicaremos no proximo n.^o d'este jornal, da lavra do festejado escriptor e espirituoso folhetinista da «Democracia», o ex.^{mo} snr. Sebastião de Magalhães Lima.

Ao talentoso auctor da «Viscondessa» agradecemos penhoradissimos a offerta com que se dignou honrar-nos. Creia, s. ex.^o, que nunca olvidaremos a prova de consideração com que nos distinguuiu, e que não seja esta a ultima, são os nossos mais ardentes desejos.

Agradecemos—Aos nossos collegas da «Revista Municipal», «Reportorio das Camaras», «Correspondencia de Leiria», «Atalaia» de Vizeu, agradecemos a troca que com o nosso jornal se dignaram fazer.

A Borboleta—Recebemos este hebdomadario de litteratura dedicado ás damas bracarenses.

O primeiro numero que recebemos e muito agradecemos contem o seguinte:—Artigo de rectivo—Saudação ao eloquente e inspirado orador sagrado, o exm.^o A. Candido R. da Costa, por D. Amelia Janny—Louvores das damas, pelo dr. Pereira Caldas—Conselhos de mãe, por Vicente Novaes—Descobertas do futuro, por Correia Junior—Aos annos de meu filho, por D. M. F.**—Amor fatal, por E. d'Amorim—Ambição, por Miguel Mascarenhas—Fragmento, por L. de Mello—A memoria de minha filha, por M. Marinho—Rumores litterarios—Confidencia, por Alberto Cruz—Chronica—Expediente.

Philadelphia.—A cidade de Philadelphia, que este anno vae ser o grande centro industrial de todo o mundo, tem a população de 800:000 habitantes, e a área de 21 kilometros quadrados.

A extensão das ruas e estrada para o transitto publico é de 1-80 kilometros; metade das ruas são em pedradas e a outra metade macadamizadas.

A cidade é illuminada por 10:00 candieiros de gaz.

Tem 1.020:000 metros de cano para despejo, e 928:200 metros de tubos para agua.

Dentro da cidade ha 360 kilometros de rails, com 1:784 wagons.

Tem 400 escolas regias em bonos edificios, e frequentadas por 80:000 alumnos d'ambos os sexos!...

Estas escolas são regidas por 1:600 professores (quasi tantos como todo o reino de Portugal!...)

Tem 34:000 casas para banheiros e quentes.

Tem 400 edificios destinados ao culto divino, e que poderão conter 300:000 pessoas.

Tudo isto é mantido pelo cofre do município. (Note-se pelo município!) Avalie-se o movimento industrial de Philadelphia contendo 9:000 fabricas com 72:500 operarios!...

O capital empregado n'estes estabelecimentos está calculado em reis 180.000:000\$000; e a produção annual sobe (termo medio) a reis 384.000:000\$000!...

A exportação, no anno de 1874, foi de 24.000:000\$000 reis e a importação de 26.000:000\$000 reis!

O parque ou passeio publico, que se intitula Fairmount, é um dos maiores do mundo, e tem para cima de tres kilometros d'extensão.

A cidade de Philadelphia não é ainda das maiores dos Estados-Unidos!... Calcule-se, porem, pela estatística que aqui apresentamos, diz o «Jornal da Noite», o movimento industrial e commercial de Philadelphia, e sobretudo pela frequencia das escolas regias, alem das particulares. (O Popular do Porto)

BIBLIOGRAPHIA

Livro ultimamente publicado e offerecido a esta redacção:

N. S. DE LOURDES, por Henrique Lasserre, obra honrada com um breve do SS. Padre Pio IX. traduzida da quadragessima edição franceza, por Alberto Pimentel—Lisboa, 1876—Mattos Moreira & C. editores.

Eis um livro sobre o qual não sabemos que escrever.

Camillo Castello Branco dizia a Vieira de Castro na *Correspondencia epistolar*: «N'isto, ch'ga o correio com o livro de *Nossa Senhora de Lourdes*. Abri seis paginas no proposito de não l'êr mais. Li tudo, li 465 paginas. Chorei! Bella cousa chorar! S' sen'ires um raio de fé na tua purificada alma lê ao menos seis paginas.»

Servimo-nos das palavras do illustrado romanista para dizer aos leitores que, se tem fé para acreditar em milagres, lêiam o livro de que nos occupamos.

Como trabalho litterario podemos affirmar ser uma obra boa e bem escripta.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

AGRADECIMENTOS

AVELINO da Silva Guimarães agradece a seus visinhos, amigos, ea todas as pessoas, que naoute de 11 do corrente tão sollicitamente lhe prestaram seus serviços para a extincção do começo d'incendio da sua casa d'habitação, e a todos protesta a mais sincera gratidão. (d)

Roza Loduvina da Costa Meira e Miranda, sua irmã Joanna da Costa Meira, seu marido Manuel José da Silva Miranda e seu cunhado Jeronimo d'Oliveira Carvalho, extremamente penhorados pelas inequivocas provas de estima que receberam de todos os cavalheiros e senhoras durante a enfermidade prolongada e dolorosa de seu chorado irmão e cunhado Gaspar Antonio da Costa Meira e por occa-

são do infausto passamento do mesmo, não podendo agradecer a todos pessoalmente, aproveitam-se d'este meio para lhes significar seu eterno reconhecimento; e bem assim a todos os reverendos ecclesiasticos, que obsequiosa e gratuitamente se dignaram assistir aos respectivos responsos de sepultura que tiveram logar na igreja de Santo Antonio dos Capuchos no dia 25 do findo fevereiro.

Guimarães 13 de março de 1876. (f)

Os abaixo assignados na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todas as pessoas o alto favor com que os honraram, assistindo aos responsos de sepultura, que por alma de seu cherado marido e cunhado, Manuel Francisco de Souza Guimarães, se rezaram na capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos na noite de 3 do corrente mez, assim como ás pessoas que os visitaram n'aquella occasião, aproveitam este meio para lhes significar o seu eterno reconhecimento.

Igualmente agradecem ao illm.º sr. Antonio José da Costa Braga os valiosos serviços que lhes dispenson, bem como á illm.ª Direcção do Monte Pio Commercial Vimaranesense por espontaneamente se dignar assistir áquelle religioso acto sem que para isso recebessem convite, protestando a todos a mais viva gratidão.

Guimarães 15 de março de 1875.

Maria Gracinda de Castro e Silva.
Emilia Roza de Castro e Silva.
Antonia Ledovina de Castro e Silva.
Alexandre José Rodrigues.
Anthero José de Castro Guimarães. (e)

ANNUNCIOS

A comissão das obras da igreja do extincto convento de S. Domingos d'esta cidade:

Faz publico, que no dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã na secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, se tem d'arrematar e entregar a quem por menos o fizer, a obra do douramento dos altares lateraes, tribuna e pulpitos, e bem assim diferentes pinturas, conforme as condições que se acham patentes na secretaria da mesma Veneravel Ordem Terceira, todos os dias não sanctificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Guimarães 14 de março de 1876. O SECRETARIO, Domingos Fernandes Guimarães. (49)

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Tribunal commercial d'esta comarca, e cartorio do Escrivão privativo, Oliveira, correm editos de 30 dias, a contar do dia 2 do corrente mez de março, a citar João Lourenço Dias, ausente em parte incerta, e morador que foi no logar da Agra, freguezia de Sequeira, comarca de Braga, para na segunda audiência, depois de passado o dito prazo de 30 dias, fallar a uma acção commercial por divida de letra, na importancia de 600\$000 reis, juros e custas, que o Banco de Guimarães

com sede n'esta cidade promoveu contra o dito ausente e outro vér installar a dita acção e assignar tres audiencias para contrariedade, pena infalivel de lançamento, e a todos os mais termos e dependencias até final, pena de revelia. As audiencias fazem-se no tribunal, sito no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, ás segundas e quintas-feiras de cada semana, e se forem feriados se fazem nos dias immediatos, principiando desde o 1.º d'abril em diante ás 9 horas da manhã. (44)

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma—responsabilidade limitada

São convid. dos os srs. accionistas d'este Banco a entrarem com a 5.ª e última prestação de 15 % ou reis 7\$500 por acção, desde o dia 15 a 20 de março proximo futuro.

Em Guimarães na thesouraria do Banco;

No Porto, na Caixa Filial: Em Braga, em casa dos srs. Almeida & Pereira.

São igualmente convidados os mesmos srs. accionistas a declararem n'este acto o nome em que as acções definitivas devem ser passadas, entregando para o referido fim os titulos provisorios, dos quaes cobrarão o respectivo recibo.

Guimarães 14 de fevereiro de 1876.

Os Directores,

José Chrysostomo da Silva Basto.
José Maria da Costa.
Joaquim José de Azevedo Machado. (22)

BISCOUTO.

Antonio de Souza Malta Pauperio & C.ª tem estabelecido n'esta cidade, em casa de Francisco José Ribeiro Guimarães, rua da Rainha n.º 24 a 28, um deposito de biscouto da Fabrica Vallonguense, das qualidades seguintes:

Biscoito imperial por 459 grammas 150—Dito brasileiro 130—Dito vallonguense 130—Tosta azeda 100 rs.

O acolhimento que tem obtido os biscoitos da sua Fabrica, pelas suas especiaes qualidades, é o que nos anima a estabelecer aqui um deposito. (43)

MODISTA

Uma senhora habilitada, offerece-se para executar, com a maior perfeição, toda a obra de costura branca, tanto para homem como de senhora, e promptifica-se a tomar conta da mesma obra na sua casa, rua de Santo Antonio, n.º 21 a 25. (48)

PROBLEMAS

Para uso das escolas d'instrucção primaria Collegidos por M. J. Correia Martha 2.ª edição ampliada, preço 100 rs. Vende-se em todas as livrarias. (46)

BIBLIOTHECA HISTORICO-SCIENTIFICA

ERNESTO HAMEL

Historia da revolução franceza

TRADUZIDA E COM PROLOGO

CONSIGLIERI PEDROSO

(Unica edição auctorizada)

Entendeu a empresa que seria uma estreia auspiciosa o começar por uma *Historia da revolução franceza*, pela historia d'uma das epochas mais grandiosas dos annos do genero humano. D'estas historias escolheu a de Ernesto Hamel, não só pelo modo mais resumido como tracta o assumpto, mas porque, sendo a mais recente, é escripta sobre todos os trabalhos anteriores de Louis Blanc, Quinet, Michelet, Carlyle, Sybel, Thiers, Mignet, etc.

Para as provincias as assignaturas serão por fasciculos, de 5 folhas, com uma capa, pagos antecipadamente. Preço 200 rs. Estão publicados 3 fasciculos.

Assim que o numero dos assignantes attingir 1:500, daremos de brinde um retrato de qualquer dos heroes da grande epopeia, continuando para o futuro correspondendo a cada fasciculo um retrato.

Recebem-se assignaturas em Lisboa na rua do Arsenal n.º 96, livraria; no Porto, na Livraria Internacional do sr. Ernesto Chardron; em Coimbra, na Livraria Popular do sr. Corrêa Almeida Junior e em Guimarães na Livraria Internacional do sr. Teixeira de Freitas. (50)

Vende-se uma casa na rua de S. Francisco d'esta cidade com n.º 16 e juntamente uma fabrica de cortumes proxima á mesma casa: quem pertender pôde fallar com A. S. A. B. rua da Senhora da Guia n.º 31, ou em Santa Christina de Arões, conceito de Fafe com João Pinto Basto. (42)

Magdalena ROMANCE MORAL

POR **JULIO SANDEAU** Versão de Alfredo Campos 2.ª EDIÇÃO

1 vol. nitidamente impresso com capa gravada a cores **Preço..... 500 rs.**

Á venda na livraria editora de J. E. da Gosta Mesquita—Porto e, na livraria internacional, em Guimarães. (47)

ANTONIO ENNES O CONSERVATORIO DRAMATICO

DO **Rio de Janeiro e o drama**

OS LAZARISTAS Carta ao Sr. Conselheiro **CARDOSO MENEZES**

PREÇO..... 200 RS. Á venda: em LISBOA na typographia do «Paiz», rua do Alecrim, 89; no PORTO, livraria Moré, e em GUIMARÃES, na livraria internacional. (45)

THEATRO

DE **D. A. HENRIQUES**

Sabbado 18 e domingo 19 de março

DOUS GRANDES

E UNICOS ESPECTACULOS

D'ALTA PRESTIDIGIAÇÃO

Que a pedido de varios cavalheiros vem a esta cidade o professor de Vienna d'Austria

C. HERMANN

Estes espectaculos serão preenchidos pelos seguintes

==PROGRAMMAS==

SABBADO 18 DE MARÇO

1.ª Parte:

- 1.º=A carta geral
- 2.º=O lenço serpente
- 3.º=O relógio voador
- 4.º=A nova creação
- 5.º=O bastão aereo
- 6.º=O avarento

2.ª Parte:

- 1.º=As cartas obedientes
- 2.º=A ilha das Canarias
- 3.º=A bibliotheca
- 4.º=O anel em perigo
- 5.º=O ovo chinês
- 6.º=A pesca e o reverso

Da primeira á segunda parte haverá 20 minutos d'intervallo

DOMINGO 19 DE MARÇO

1.ª Parte:

- 1.º=A algibeira
- 2.º=As bolas de bilhar
- 3.º=Uma scena comica
- 4.º=O avarento
- 5.º=Uma transformação
- 6.º=A pesca e o reverso

2.ª Parte:

- 1.º=Onde querem que esteja?
- 2.º=O marco encantado
- 3.º=A omelette
- 4.º=Quatro igual a um
- 5.º=Os envelopes
- 6.º=O chapéu diabolico

Da primeira á segunda parte haverá 20 minutos de intervallo

PREÇO PARA CADA RECITA

Camarotes de 1.ª ordem reis 4\$000—2.ª ordem 4\$500 reis—3.ª ordem 4\$500—Superior 800 reis—Geral 500 reis—Galeria 200 reis.

Principia ás 8 horas.

LA MODA ELEGANTE

Periodico para senhoras e meninas

Indispensavel em todas as casas de familia, não só para quem quiser andar no rigor da moda como para quem quiser aprender todos os trabalhos proprios d'uma senhora prenda-da.

Este periodico publica-se quatro vezes por mez e cada numero é acompanhado de numerosos figurinos, de grande numero de moldes para toda a qualidade de bordados, tapeçarias, etc., etc., etc., formando no fim do anno um magnifico volume de 4:200 columnas em folio, contendo 3:500 gravados das modas mais recentes, 48 figurinos a côres finas, 24 grandes padrões ou moldes em tamanho natural, e mais de mil modelos de trajos completos, camisas, chapéus etc., etc. Alternadamente publica grandes folhas com riscos para bordar e mensalmente uma linda musica para piano escripta expressamente para dar como brinde ás assignantes. Alem de tudo o que deixamos exposto, publica escolhidas poesias, revistas de Paris, contos Moraes, tudo firmado por escriptores distinctos.

PREÇOS

Os assignantes recebem os jornaes directamente pelo correio de Madrid.—1.ª edição, anno 7\$520—2.ª edição, anno 5\$640—3.ª edição, anno 3\$760—4.ª edição, anno 2:820.—Tambem se recebem assignaturas por 3 e 6 mezes.

Para mais esclarecimentos, ou quem quiser ver alguns dos ultimos numeros publicados pôde dirigir-se ao agente da Empreza n'esta cidade na =Livraria Internacional=S. Damaso. (30)

Novellas do Minho

por

Camillo Castello Branco

1.º volume—GRACEJOS QTE MATAM

2.º volume—O COMMENDADOR

PREÇO=200 RS. CADA VOL.

À venda na livrara editora de Mattos Moreira & C.ª, Praça de D. Pedro—Lisboa, e nas principaes livrarias do paiz. (39)

VISCONDEDE BENALCANFOR

=De Lisboa ao Cairo=

SCENAS DE VIAGEM

Com um esboço biographico por

PINHEIRO CHAGAS

1 volume 600 rs.

A' venda na livraria do editor Ernesto Chardron=Porto. (21)

As Farpas

CHRONICA MENSAL DA POLITICA, DAS LETTRAS E DOS COSTUMES

por

Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão

Nova serie—tomo 2.º—janeiro de 1876

Custa 200 reis

A' venda na Livraria de Ernesto Chardron, editor, Porto; e nas principaes livrarias da nação.

(37)

VIAGENS MARAVILHOSAS

AOS

MUNDOS CONHECIDOS E DESCONHECIDOS

por

JULIO VERNE

EDIÇÃO ILLUSTRADA COM MAGNIFICAS GRAVURAS

Está em publicação o 3.º volume da interessante obra—*Os Filhos do Capitão Grant*, que mereceo ser premiada pela Academia franceza.

A publicação é feita aos fasciculos ou aos volumes. O preço de cada fasciculo é de 200 reis e publica-se um de quinze em quinze dias.

Os assignantes que quizerem acabar os volumes encadernados em capas de percalina e douradas tem a pagar só 200 rs. mais.

Assigna-se no escriptorio da=Empreza Horas Romanticas= em Lisboa, e nas principaes livrarias de Portugal e Brazil, aonde se vendem tambem as obras do mesmo auctor já publicadas. (34)

THE PACIFIC

STEAM NAVIGATION COMPANY



Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callao

SAHIRÃO OS PAQUETES

IBERIA, 2 de fevereiro=ILLIMANI, 16 de fevereiro=BRITANNIA, 1 de março. Os paquetes POTOSI e ILLIMANI farão escala para Pernambuco e Bahia, para onde só recebem malas e passageiros.

Para carga e passageiros trata-se em Lisboa no caes do Sodré, 64. Agente em Guimarães, Manuel Antonio d'Almeida, Campo do Toural, 12, 13 e 14. (2)

CASA DE SAUDE EM VIZELLA

Filial da casa de saude do medico Ferreira no Porto

DIRECTOR TECHINICO—José Joaquim Pimentel Lobo.

Esta casa estará prompta a receber qualquer doente no proximo mez d'abril.

Preços: Quartos de 1.ª classe 3\$000 rs., de 2.ª 2\$250 rs., e de 3.ª 1\$500 rs. (3)

Companhia de seguros indemnizadora

Esta companhia com agencia n'esta cidade, Campo do Toural numero 12, 13 e 14, faz qualquer seguro maritimo ou terrestre, para o que está legalmente auctorizada. (4)



AS TRAGEDIAS DE PARIS serão divididas nas seguintes partes:

- 1.ª parte:—A senhora Angot.
- 2.ª parte:—A mulher do barão Worms.
- 3.ª parte:—Dinack Bluet.
- 4.ª parte:—A viscondessa Germana.

O romance completo formará 5 volumes com 26 gravuras e não excederá a 25600 rs. Estão publicados 2 fasciculos.

Diccionario Popular

Historico, Geographico, Mythologico, Biographico, Artistico, Biographico e Litterario

por uma sociedade de Homens de Lettras

A publicação é feita aos fasciculos de 16 paginas em 4.ª maior pelo preço de 100 rs. cada um.

Estão publicados 41 fasciculos, Agencia da Empreza em Guimarães, Livraria Internacional, onde se recebem assignaturas. (5)

Historia Universal

por

CESAR CANTU

Nova edição comparada com a franceza, impressa em Paris no anno de 1867, e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, para utilidade dos que ignoram estes idiomas, e de varios outros melhoramentos

por

MANUEL BERNARDES BRANCO

Professor das linguas grega e latina, etc.

SEGUNDA EDIÇÃO

A obra será dividida em fasciculos de 80 paginas em 4.ª grande a 2 columnas em bom papel e typo a 250 rs. O preço depois será elevado. Estão publicados 7 fasciculos.

Tomam-se assignaturas na Livraria de Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães. (6)

Mauricio, alfaiate.

S. DAMASO 28=GUIMARÃES.

Recebe mensalmente os melhores figurinos de Paris e corta por elles com perfeição e economia. (10)

COMPOSITORES E APRENDIZES.

Aditem-se na typographia d'este jornal, garantindo-se aos primeiros bons ordenados.

Trata-se na mesma typographia.

AGUA CEZARINA

Esta agua, a unica que faz nascer os cabellos que caem em consequencia de doenças cutaneas, e que os faz voltar a sua côr natural, cura a caspa e as impigens. Foi estudada e analysada pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Loureiro, lente de Clinica na Escola Polytechnica de Lisboa.

Preço do frasco 800 rs.

Vende-se em S. Damazo, 89 e 91. (8)

ARTE DE COSINIA

por

JOÃO DA MATTA

Cosinheiro em chefe e proprietario do Hotel do Matta no Chiado, Lisboa.

Contendo:—Dois pratos dedicados à Familia Real=10 jantares completos de primeira ordem=Muitas receitas de cosinha ao alcance de todos=Uma variada secção de doces, massas, molhos, caldos e compotas=Maneira de pôr a meza e de a servir, etc., etc.

1 volume 700 rs., vende-se na Livraria Internacional, S. Damaso, =Guimarães. (28)

MANUAL

DOS JUIZES ORDINARIOS E SEUS ESCRIVÃES E OFFICIAES

Custa 200 reis

Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, S. Damaso—Guimarães. (29)

GUIMARÃES=7tp. do Jornal de Guimarães

Rua de S. Damaso, n.ºs 89 e 91.